

Em alguns carcinomas, a presença de mutações do p53 tem sido associado a progressão tumoral e a um pior prognóstico. Estudo realizando a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) demonstra que os meduloblastomas apresentam mutações do p53. O gen supressor p53 encontra-se no braço curto do cromossomo 17. Foram pesquisados para objetivo de estudo, no IPCO, casos de tumores neuro-ectodérmicos primitivos (PNET) aos quais aplicou-se a técnica imuno-histoquímica para detectar o gen supressor p53, a fim de verificar a correlação entre a presença deste gen e o prognóstico destes pacientes. O método imuno-histoquímico utiliza a técnica da Strepto-Avidina-Biotina Peroxidase para detectar a proteína acumulada devido a mutação. (CNPq).